

REUNIÃO ONLINE E PRESENCIAL

**14 DE MAIO DE 2026
SÃO PAULO - SP**





BOM DIA



BOAS-VINDAS
PRESIDENTE
RODRIGO MIGUEL



FOLDER

Gestão
2026-2027

Diretoria e Conselho de Administração

Rodrigo Miguel
PRESIDENTE

Leonardo Matsuda
DETOR VICE-PRESIDENTE

João Newton Pereira Lopes
DETOR PRIMEIRO TESOUREIRO

Pedro Henrique Albuquerque Adams
DETOR SEGUNDO TESOUREIRO

Nelson Lopes
DETOR PRIMEIRO SECRETARIO

Fernando Portocarrero Cardoso Neto
DETOR SEGUNDO SECRETARIO

Elizabeth Chagas
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVA

Conselho de Administração

TITULARES

1. Pedro Terêncio
2. Celso Fachel
3. Diogo Passos
4. Carlos Alberto Tolentino
5. Daniel Guidolin
6. Roberta Luiza Gomes Maia
7. Rodrigo Ribeiro Rocha
8. Francine Oibrich
9. Sergio Morgulha
10. Daniel Wolf

SUPLENTE

1. José Amâncio dos Santos
2. Danilo Barros N. Campos Monteiro
3. Marcio Alvin Roberto
4. Bruna Hertelani
5. Rodrigo Oliveira
6. Newton Teodoro

Conselho Fiscal

TITULARES

1. Ademir Laal
2. Leonardo Cerica Filho
3. Fernando Carvalho

SUPLENTE

1. Juliana Sabella Acedo
2. Sergio Tullio
3. José Leonardo

REPRESENTANTES SETORIAIS

- GOIÁS: Iara Barros Neves Monteiro
MATO GROSSO DO SUL: Pedro Henrique A. Adams
MATO GROSSO: Thiago Florentino
MINEIRO GERAL: Nelson Lopes
PARANÁ: Cláudia Zilli
RIO GRANDE DO SUL: Flávia Migliavacca
SANTA CATARINA: Alysson Rodrigo Tomborelli Saia
SÃO PAULO: Fernando Avona

ASBRAM suplementos minerais a serviço da pecuária brasileira

ASSOCIE-SE:

(11) 3887-8390

www.asbram.org.br | 2026 © Matheus Rodrigues | Todos os direitos reservados | 01/2026



Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais



Rua Augusta 2676/13ª and., conjunto 132,
Jardim América, São Paulo, SP, CEP 01412-100

asbram@asbram.org.br
www.asbram.org.br



Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais

2º CARTILHA ODS E ESG COM MENSAGEM DO NOVO PRESIDENTE



Palavra do Presidente



A ASBRAM integra a cadeia pecuária e leva segurança ao campo, à mesa e ao planeta!

O desenvolvimento sustentável se consolida como base para o presente e para o futuro da pecuária brasileira. Produzir de forma eficiente, responsável e duradoura é hoje um dos maiores desafios, e também uma das maiores oportunidades, para os sistemas de produção de bovinos de corte e de leite no país. Os princípios ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às práticas de ESG (ambiental, social e governança) tornam-se ferramentas estratégicas para alinhar a atividade pecuária às demandas da sociedade e aos mercados mais exigentes.

A pecuária brasileira tem papel fundamental na segurança alimentar, na economia e na geração de empregos. Ao mesmo tempo, está ligada ao uso de recursos naturais, à dinâmica das comunidades rurais e à forma como propriedades e empresas são administradas. Falar de sustentabilidade na pecuária é falar de produtividade com responsabilidade, inovação com consciência e crescimento com visão de longo prazo.

No aspecto ambiental, práticas sustentáveis promovem o uso eficiente do solo, da água e das pastagens, além de contribuírem para a conservação da biodiversidade e a redução de impactos. Estratégias nutricionais adequadas, manejo planejado e tecnologias que aumentam a eficiência do rebanho permitem produzir mais por área, reduzir desperdícios e fortalecer a imagem da pecuária brasileira como fornecedora de alimentos de qualidade com responsabilidade ambiental.

A dimensão social também é essencial. A pecuária sustenta milhares de famílias e movimentam comunidades em todo o país. Boas práticas envolvem condições dignas de trabalho, capacitação, segurança e respeito às pessoas. Propriedades e empresas que valorizam as pessoas constroem relações mais sólidas, reduzem riscos e criam ambientes mais produtivos e preparados para o futuro.

É nesse contexto que a ASBRAM reafirma seu papel como elo técnico entre a indústria de suplementos minerais e o produtor rural. Alinhada à agenda global das Nações Unidas, a entidade reconhece os ODS e as metas da Agenda 2030 como referências para o avanço do setor. As empresas associadas têm responsabilidade não apenas em oferecer produtos de qualidade, mas também em disseminar conhecimento, promover inovação e incentivar boas práticas para uma pecuária mais sustentável e ética.

O consumidor de hoje quer mais do que carne e leite na mesa. Ele quer saber de onde vêm esses alimentos, como foram produzidos e quais impactos geraram. Qualidade, segurança, bem-estar animal, responsabilidade social e preservação da natureza tornaram-se critérios decisivos. Atender a essas expectativas é essencial para garantir a sobrevivência e a valorização de toda a cadeia.

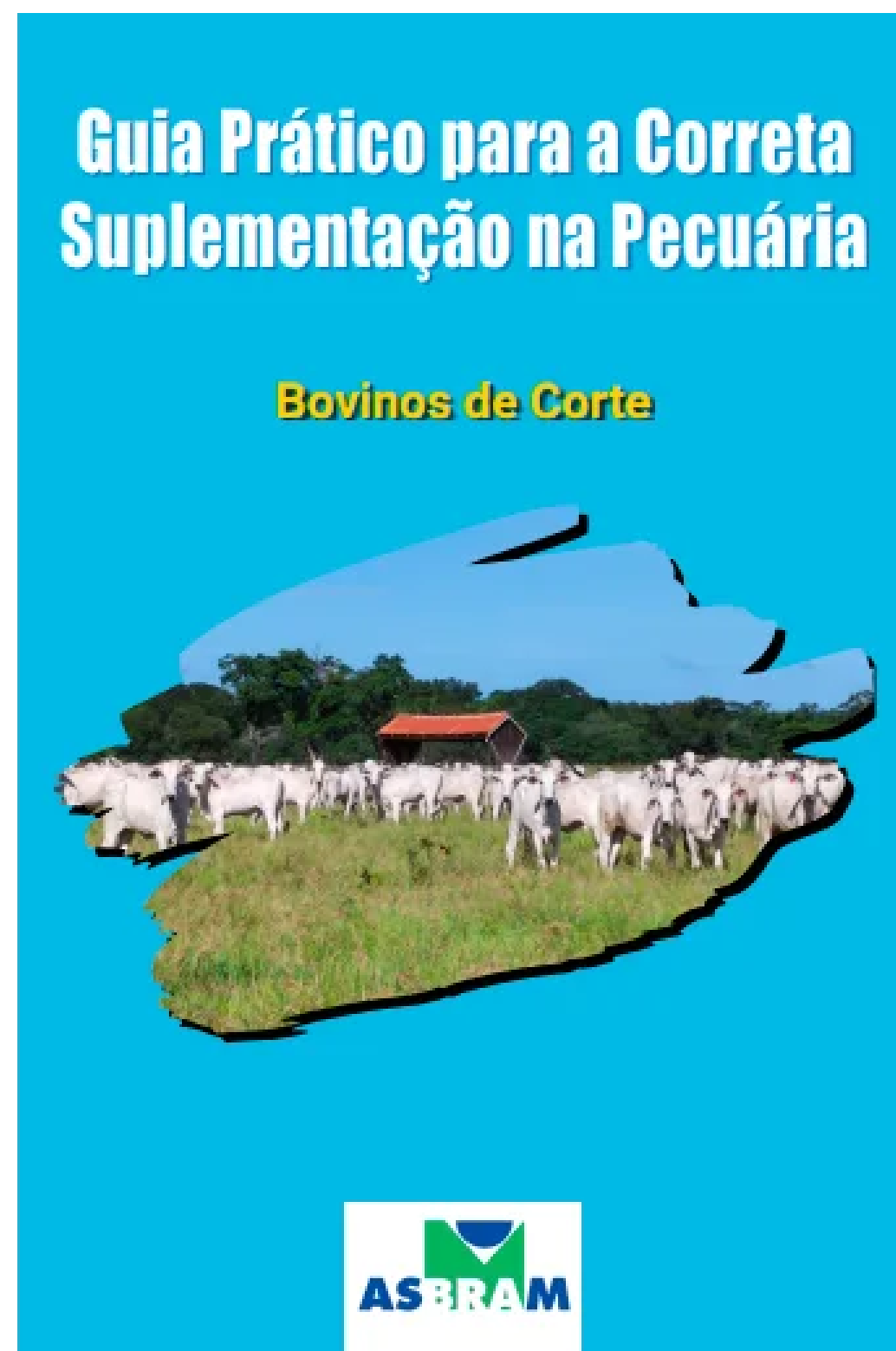
A governança está ligada à forma como decisões são tomadas e como a ética e a transparência fazem parte da gestão. Para o pecuarista, isso significa planejamento, controle e conformidade. Para as empresas, compromisso com qualidade, rastreabilidade e diálogo. Apoiada no conceito "Conhecer para Mobilizar", a ASBRAM segue ao lado do pecuarista, oferecendo informação clara e aplicável. Este material foi elaborado por profissionais com conhecimento técnico e vivência no campo, unindo linguagem acessível e orientação para os novos tempos. Tempos em que entendemos que não somos usuários da natureza, mas parte dela.

Rodrigo Miguel
Presidente da ASBRAM



REVISADO GUIA PRÁTICO PARA A CORRETA SUPLEMENTAÇÃO DA PECUÁRIA

DOWNLOAD: WWW.ASBRAM.ORG.BR



A EVOLUÇÃO

do agro

a gente colhe com você!



**CAMPANHAS ASBRAM E
NOVIDADES**

POSTS ASBRAM



POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br

PUBLICAR



Maio
é mês de
vermifugação
estratégica.


arraste para o lado →




www.asbram.org.br

PUBLICAR

Limpar o rebanho agora evita que os animais enfrentem o desafio da seca com carga parasitária alta, **garantindo que cada grama de \$uplemento se transforme em carcaça**, e não em sustento para vermes.



arraste para o lado →



www.asbram.org.br

PUBLICAR

Como está o **índice de prenhez** por aí?



arraste para o lado →



O diagnóstico de gestação (o famoso "toque") é um dos manejos mais estratégicos de maio.



arraste para o lado →



POSTS ASBRAM

Identificar fêmeas vazias
permite descartar ou
redirecionar o lote,
economizando suplemento
para as matrizes que
realmente vão entregar um
bezerro na próxima safra.

www.asbram.org.br

Como o \$uplemento
faz o gado aproveitar
o capim seco?

arraste para o lado →

www.asbram.org.br

Entenda a lógica:

o suplemento
proteico fornece
nitrogênio para
os microrganismos
do rúmen.

arraste para o lado →

www.asbram.org.br

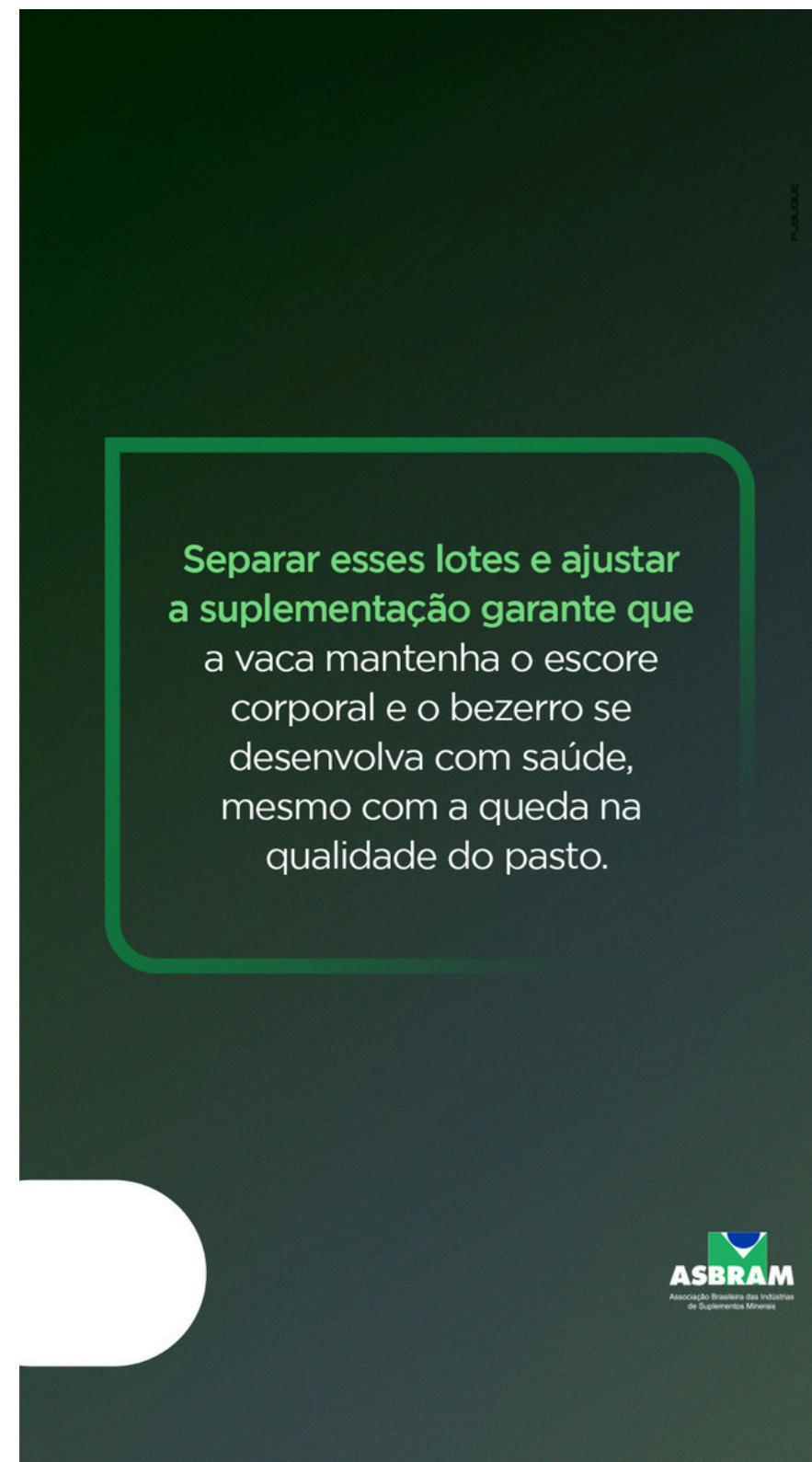
São eles que "quebram"
a fibra do capim seco.

Sem essa ajuda em maio,
o gado come, mas não
aproveita nada.

POSTS ASBRAM



POSTS ASBRAM



POSTS ASBRAM

www.asbram.org.br



01' MAIO

Neste Dia Mundial do Trabalho a ASBRAM homenageia quem trabalha para nutrir o Brasil!



www.asbram.org.br



Parabéns a todos que fazem do campo a força do nosso Brasil!

DIA DO Campo 05' MAIO



www.asbram.org.br



Pecuária e Biodiversidade: Uma aliança que sustenta o futuro.

DIA INTERNACIONAL DA Biodiversidade 22' MAIO



www.asbram.org.br



Unidos pela ciência, movidos pelo campo!

DIA DA Indústria E DO Trabalhador Rural 25' MAIO



CAMPANHA #BEBAMAIISLEITE



ASBRAM NAS REVISTAS

Abril 2026 - REVISTA FEED & FOOD

Página 58 - Artigo

ASBRAM NEWS

Associação Brasileira de Indústrias de Suplementos Minerais



SCOT CONSULTORA REFORÇA O PAPEL DA INFORMAÇÃO DE QUALIDADE NA TOMADA DE DECISÕES DURANTE REUNIÃO DA ASBRAM

CONSULTORIA APRESENTOU DADOS, ANÁLISES E INCENTIVOU OS PARTICIPANTES DA REUNIÃO DA ASBRAM A **ADOTAREM UMA POSTURA MAIS ANALÍTICA E PROATIVA** DIANTE DOS DESAFIOS DO SETOR, CONTRIBUINDO PARA UMA PECUÁRIA MAIS SUSTENTÁVEL E COMPETITIVA

GIOVANA DE PAULA
giovana@scotcomunica.com.br

Alcides Torres, fundador e CEO da Scot Consultoria, ao lado de Lorenzo Cracco, consultor de mercado nas áreas de proteína de origem animal, grãos, coprodutos e insumos agrícolas apresentaram uma ampla atualização do mercado oferecida durante a reunião da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais (ASBRAM) realizada no último mês de março.

A palestra reuniu técnicos e profissionais do agronegócio interessados em compreender melhor o cenário atual do mercado pecuário. Com uma abordagem clara e baseada em dados atualizados, os analistas apresentaram uma leitura detalhada das tendências de preços, oferta e demanda, tanto no mercado interno quanto nas exportações.

Ao longo da apresentação, foram discutidos fatores que vêm influenciando diretamente a cadeia produtiva, como o custo de produção, a variação cambial e o comportamento do consumo.

A Scot também trouxe projeções importantes para os próximos meses, apontando possíveis oportunidades para os pecuaristas que adotarem estratégias mais eficientes e alinhadas às dinâmicas do mercado.

Outro ponto relevante da palestra foi a análise do ciclo pecuário e seus impactos nas decisões de investimento. Os especialistas enfatizaram a importância do planejamento de longo prazo, destacando que momentos de baixa podem representar oportuni-

dades para reposição e melhoria do rebanho, enquanto períodos de alta exigem cautela e gestão estratégica.

Eles abriram a apresentação com uma análise sobre o impacto da guerra no agronegócio. "Há um impacto muito grande sobre todas as cadeias, pois o Irã é um grande comprador de milho, por exemplo, com a compra de 22,2% do total do grão exportado em 2025", afirmou Cracco. "E assim o mercado da proteína como um todo sofre um impacto", destacou Torres. "As exportações brasileiras, assim como as vendas internacionais do mundo todo são impactadas e logística precisa ser repensada, principalmente pelos canais fechados de acesso ao Irã", disse.

Torres destacou que estamos em uma safra sazonal de alta do milho e para o segundo semestre, não exportar para o Irã, pode aumentar a oferta interna e gerar pressão dos preços no Brasil.

Segundo análise apresentada, o mercado de DDG (grãos secos de destilaria) vem ganhando espaço relevante na pecuária brasileira, principalmente impulsionado pela expansão da indústria de etanol de milho. Esse coproduto, rico em proteína e energia, tem sido cada vez mais utilizado na formulação de dietas para bovinos de corte e leite, substituindo parcialmente insumos tradicionais como milho e farelo de soja. A maior oferta interna tem contribuído para ampliar sua competitividade dentro dos sistemas intensivos, como confinamentos.

Nos últimos anos, o crescimento

da produção foi expressivo, acompanhando a instalação de novas usinas de etanol de milho no Centro-Oeste. Estimativas indicam que o Brasil pode alcançar cerca de 5 milhões de toneladas de DDG/DDGS na safra 2025/26, consolidando o produto como um dos principais coprodutos da cadeia do milho. Esse avanço fortalece a integração entre energia e pecuária, criando um ciclo mais eficiente de aproveitamento de recursos.

Do ponto de vista de mercado, o DDG também tem ganhado importância como item de exportação. Em 2025, o Brasil exportou cerca de 879 mil toneladas para mais de 25 países, registrando crescimento próximo de 10% em relação ao ano anterior. Esse movimento mostra que, além do consumo interno, o produto já é reconhecido globalmente como alternativa competitiva na nutrição animal, inclusive com abertura de novos mercados como a China.

Dentro da pecuária brasileira, especialmente em sistemas de confinamento, o DDG tem ajudado a reduzir custos de alimentação e melhorar margens. Em 2025, a maior oferta de coprodutos — incluindo o DDG — contribuiu para queda nos custos das dietas e aumento da rentabilidade da engorda intensiva. "Assim, a tendência é de crescimento contínuo do uso desse insumo, acompanhando a intensificação da pecuária e a busca por maior eficiência produtiva no país", destacou Torres. "Estamos na fase de ampliação das usinas e canais abertos para exportação do DDG", destacou. ■

ASBRAM NAS REVISTAS

Maio 2026 - REVISTA BALDE BRANCO

Página 26 - Artigo

ASBRAM



*A vaca que foi bem nutrida desde o início produz mais, dura mais, gasta menos. As Top 100 não são acidente. São protocolo, consistência e decisões certas**

Filipe Barros
Gerente de Marketing e Inteligência de Mercado da Agrifirm LATAM



No Leite, o Que Vem Primeiro: Lucro ou Desempenho?

A resposta direta é que essa pergunta não tem um vencedor. Na pecuária leiteira, desempenho e lucro não disputam prioridade: eles são inseparáveis. E o ponto de partida de ambos está na nutrição, aplicada com consistência em cada fase da vida do animal.

Quando se fala em nutrição de vacas leiteiras, o olhar costuma se voltar apenas para o período de lactação. Mas a nutrição que define o desempenho de uma vaca começa muito antes da primeira ordenha. Ela começa nos primeiros dias de vida da bezerra.

Cada Fase Tem um Papel no Resultado Final – A nutrição do rebanho leiteiro é uma cadeia contínua. A vaca seca bem manejada pare com mais facilidade e entra na lactação seguinte em melhor condição corporal. A vaca em transição bem nutrida reduz distúrbios metabólicos e atinge o pico de produção com mais eficiência. A vaca em lactação com dieta equilibrada produz mais, com melhor composição do leite e menor custo por litro. Uma falha nutricional em qualquer ponto dessa cadeia tem consequências que se arrastam por toda a vida produtiva do animal, e é por isso que a fase da bezerra merece atenção especial.

Desenvolvimento Precoce e Rúmen – O período inicial da vida é a janela mais importante da nutrição bovina. Pesquisas demonstram que a produção na primeira lactação é determinada em até 20% pela taxa de crescimento da bezerra jovem. O desenvolvimento ruminal também tem início nas primeiras semanas: no desmame, mais de 70% do fornecimento de energia já vem da fermentação ruminal. Concentrados com fontes de amido estimulam a produção de ácidos graxos voláteis e o crescimento das papilas ruminais. Uma bezerra que não desenvolve bem o rúmen chega ao desmame comprometida, e esse atraso raramente é recuperado.

Nutrição, Imunidade e Saúde Intestinal – Deficiências nutricionais comprometem o sistema imunológico e deixam a bezerra mais vulnerável a doenças respiratórias, principais causas de perda de desempenho na fase de cria. Nos casos mais graves, os danos pulmonares são irreversíveis. A diarreia ao redor do desmame segue a mesma lógica: ingredientes de baixa qualidade desequilibram a microbiota intestinal, resultando em perdas permanentes ao desenvolvimento. Cada episódio de doença tem um custo imediato com tratamento e um custo futuro com menor produção e menor rentabilidade.

Quem Acerta na Base, Sustenta o Resultado – A nutrição de bezerras não é custo: é o investimento com maior retorno dentro de uma fazenda leiteira. As 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil atingiram em 2025 uma média de 35.392 litros por fazenda por dia, crescimento de mais de 400% desde 2001. Na região Sul, referência em eficiência, a média chega a 36,68 litros por vaca por dia. Mesmo sob pressão de preços, essas propriedades mantêm resultados consistentes porque seus animais produzem mais, vivem mais e custam menos, fruto de protocolos nutricionais rigorosos aplicados desde os primeiros dias de vida.

Na pecuária leiteira, quem acerta na nutrição das bezerras constrói uma fazenda blindada. A vaca que foi bem nutrida desde o início produz mais, dura mais, gasta menos. As Top 100 não são acidente. São protocolo, consistência e decisões certas tomadas desde o primeiro dia de vida do animal.

Desempenho gera lucro. Lucro sustenta o desempenho. E tudo começa com a decisão de nutrir bem, desde o início. ¹⁸

ASBRAM NAS REVISTAS

Maio 2026 - REVISTA AGROREVENDA

Página 58 e 59 - Artigo

ASBRAM

Novo Presidente da Asbram alerta: o mundo exige velocidade para a Pecuária

Rodrigo Miguel assume comando da entidade e promete ouvir todas as realidades do segmento no Brasil, sofisticar o Painel de Comercialização e conciliar qualidade em carne e leite, sustentabilidade e lucratividade dos associados

Brasil vive um momento único na carne bovina, com recorde mundial na produção e exportação, preços crescentes e vendas para 150 países. E o panorama deve permanecer crescente. Mas o segmento necessita estar pronto para desafios como sanidade, qualidade e respeito ao meio ambiente. Além de adequar o fluxo de embarques a ciclos pecuários cada vez menos imprevisíveis. O panorama foi desenhado pelo médico Veterinário e tarimbado executivo no fim de fevereiro, sucedendo Fernando Cardoso Penteadado Neto, em uma cerimônia realizada na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). O novo Vice-Presidente é Leonardo Matsuda. E Elizabeth Chagas segue como vice-presidente executiva da entidade. A Asbram representa 71% das empresas do setor, que mantêm no campo mais de 14 mil profissionais, na assistência técnica ao lado dos pecuaristas.

"Chego muito otimista e com energia para alertar nossos pecuaristas que o mundo moderno exige velocidade e não podemos perder o momento atual maravilhoso para o boi brasileiro. O mundo precisa de carne e só nós podemos ofertar nesses volumes que estamos embarcando. Avançando em sustentabilidade ambiental, financeira e em tecnologia. Porque a exportação não pode ficar refém dos ciclos. E temos que ficar atentos ao fato de que 70% da carne fica no mercado interno. Qualquer desequilíbrio pode ser problemático. Vamos ouvir as vozes das diferentes realidades produtivas do Brasil, manter o Painel de Comercialização como referência de negócios e atuar em nome de nossas empresas e de nosso mercado", garantiu o Médico Veterinário e Executivo que vai dirigir a Asbram até o fim de 2027.

A noite começou com uma palestra do nutrólogo, professor e pesquisador Wilson Rondó Júnior, autor do livro que trata dos benefícios da carne vermelha, que falou sobre 'Uma nova luz sobre a alimentação saudável', destacando os benefícios ancestrais proporcionados pela proteína e as gorduras saturadas, como crescimento do cérebro, saúde e proteção contra diversas doenças. E as qualidades do rebanho brasileiro que vive essencialmente do pastejo. "O mundo vive hoje uma inflamação

AR111



Rodrigo Miguel, novo presidente da ASBRAM, e Fernando Penteadado Cardoso Neto, ex-presidente da associação.

silenciosa, com o uso excessivo de gorduras à base de grãos. Principalmente, obesidade, diabetes e doenças coronárias. Deveríamos rezer pelos bovinos todos os dias porque eles proporcionam alimentos mais saudáveis, com mais Ômega3", defendeu. E ainda nomeou as principais informações falsas relacionadas a um pretense perigo no consumo da proteína, propagandeadas ao longo dos últimos cem anos. "Carne e leite são fontes poderosíssimas, deveriam fazer parte da dieta de todas as pessoas. Porém, as novas pesquisas já atestam que o correto é o sinal verde para a carne vermelha", acrescentou.

Na sequência, Fernando Penteadado fez um balanço dos dois anos de seu mandato, elogiando o trabalho das equipes e enfatizando que o preparo técnico das indústrias precisa caminhar ao lado dos resultados financeiros. "O importante é estarmos juntos como agora. Sendo assim, vamos alcançar todos os nossos propósitos", referendou. O novo presidente, Rodrigo Miguel, ainda apontou que o caminho da produção bovina é claro. Não precisa desmatar, deve usar cada vez mais tecnologia, adaptada aos formatos locais, em áreas menores. "Assim, produzimos e exportamos cada vez mais alimentos. Vou procurar orientar minha presidência em pilares como visão, coragem, transparência, clareza, humildade e consciência do aprendizado para orientar a execução", concluiu.

AR

AR111



APRESENTAÇÕES



O Sr. Ariovaldo Zani

Logística reversa: MMA uniformiza relatórios ano base 2025.



Médico-veterinário com quase 40 anos de atuação no agronegócio, possui sólida trajetória nas cadeias de alimentação e proteína animal. Ao longo da carreira, acumulou experiência em diversas áreas, incluindo técnica, produção, desenvolvimento de produtos, marketing, comercial e gestão de equipes, tanto em empresas nacionais quanto multinacionais. Atualmente, é CEO do Sindirações, destacando-se também por sua atuação institucional em importantes entidades do setor, como ABPA, FIESP, SENAI-SP, CRMV-SP, FACTA e CBNA. Reconhecido por sua contribuição ao setor, foi homenageado como Personalidade Técnica da Alimentação Animal (2012) e Personalidade da Indústria de Rações (2023).

O Sr. Marcos Fava

Vencendo em tempos de turbulência.



Engenheiro agrônomo formado pela ESALQ/USP, onde construiu toda sua carreira acadêmica e se tornou professor titular aos 40 anos. Atua como professor na USP, na Harven Agribusiness School e em instituições internacionais como as universidades de Buenos Aires e Purdue. Com especialização em planejamento e gestão estratégica, possui ampla experiência prática, tendo conduzido mais de 300 projetos no agronegócio no Brasil e no exterior. É fundador da Markestrat Consultoria Empresarial e da Harven Agribusiness School, além de empreendedor e investidor em empresas e startups do setor. Autor e organizador de 80 livros publicados em diversos países e mais de 200 artigos científicos, acumula cerca de 6 mil citações acadêmicas, sendo um dos pesquisadores brasileiros mais influentes na área. Também possui forte atuação na comunicação, com centenas de artigos publicados em veículos como China Daily, Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e Valor Econômico, além de entrevistas em importantes mídias internacionais. Já realizou mais de 1.800 palestras em 23 países, consolidando-se como uma das principais referências globais em agronegócio e estratégia

A close-up photograph of a wooden cutting board. On the left, there are several golden-brown, roasted potato wedges. In the center and right, there are several slices of roast beef, showing a pinkish-red interior and a dark, seared exterior. The beef slices are stacked and arranged. To the right of the beef, there are fresh green herbs, possibly rosemary, and a red bell pepper. The background is dark, and a metal knife is visible in the upper right corner. The word "ALMOÇO" is overlaid in white, bold, sans-serif capital letters across the center of the image.

ALMOÇO

O Sr. Everton Nicolau

Apresentará a empresa Oceana Minerals e o Lithothamnium.



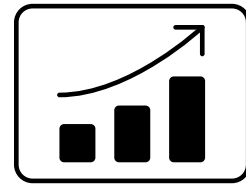
Executivo do Agronegócio com sólida trajetória em empresas líderes como Monsanto, Limagrain, Syngenta Seeds e Oceana Minerals, atuando nos segmentos de sementes de milho/soja, fertilizantes e nutrição animal. Experiência consolidada em vendas, marketing estratégico e tático, P&D, gestão de negócios e desenvolvimento de equipes de alta performance. Liderou processos de reestruturação comercial, expansão de mercado, definição de estratégias Go to Market, gestão de budget, forecast e programas de geração de demanda em âmbito nacional e internacional. Histórico comprovado de crescimento expressivo em faturamento, rentabilidade, market share e fortalecimento de canais de distribuição. Perfil resiliente, estratégico, com forte foco em pessoas, escuta ativa e entrega consistente de resultados por liderança direta e influência. Engenheiro Agrônomo, com MBA em Gestão Empresarial (FGV), especializações em Marketing, Vendas, Liderança e Coaching, além de inglês e espanhol avançados.

Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI

Professor de economia na FGV/SP, pesquisador do centro de agronegócios da FGV (GV Agro), colaborador da Revista Agroanalysis. É mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV/SP) e foi pesquisador visitante na Universidade da Califórnia, Berkeley.



Dr. FELIPPE CAUÊ SERIGATI



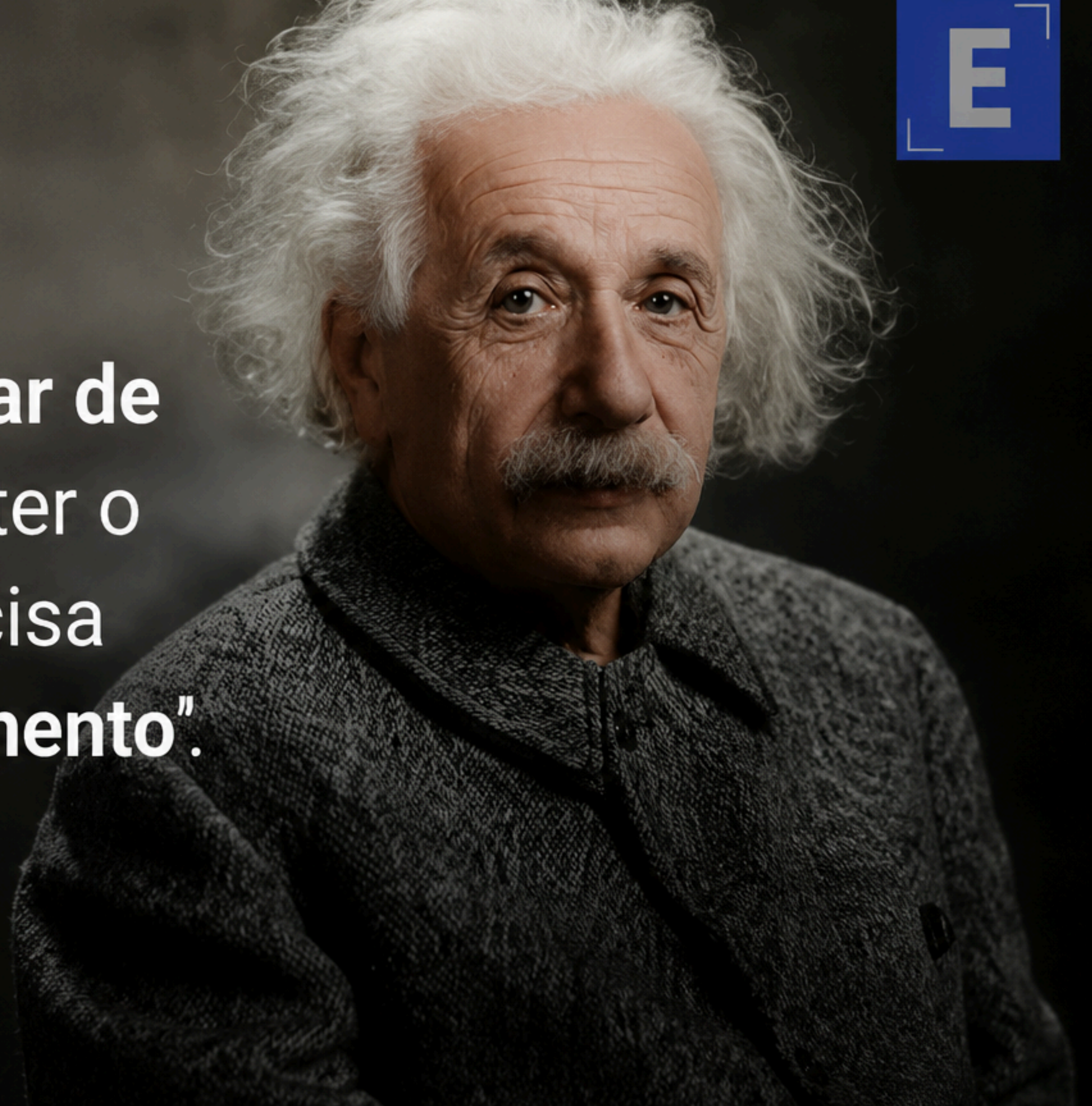
Apresentará o Painel de Estatísticas da ASBRAM acumulado janeiro a abril de 2025 x 2026.



















“A vida é como andar de bicicleta. Para manter o equilíbrio, você precisa continuar em movimento”.

Albert Einstein



REUNIÕES 2026

MÊS	DATA	LOCAL
JUNHO	 18/06/2026	 presencial e online - SP
JULHO	 16/07/2026 a 30/07/2026	 presencial e online - SP ou Lavras - UFLA
AGOSTO	 13/08/2026	 presencial e online - SP
SETEMBRO	 17/09/2026	 Goiânia
OUTUBRO	 15/10/2026	 Campo Grande
NOVEMBRO	 19/11/2026	 presencial e online - SP
DEZEMBRO	 17/12/2026	 presencial e online - SP